

## CIDADANIA

## «Dos fracos não reza a história»



Grupo  
Municipal  
do PSD

Em tempo de comemorar o Dia do Município, importa lembrar e honrar o passado, sentir a força e a garra de todos quantos fizeram do Município de Ílhavo uma Terra próspera, digna, ousada e valente.

Foi defendendo os valores identitários da nossa Comunidade que chegámos até aqui. Mantendo vivas as nossas raízes, perpetuaremos na memória coleti-

va, todo um percurso de luta, de trabalho e resiliência que importa distinguir.

Hoje interessa pensar o futuro. Olhemos para os jovens e para as suas necessidades. Habitação, creches, saúde são fundamentais para que os possamos fixar, assim como condições de competitividade e dinamismo económico, por via do fomento empresarial e criação de emprego qualificado. Um território só se pode considerar próspero se for capaz de atrair e fixar as novas gerações que assegurarão a continuidade da comunidade, da sua matriz identitária e dos seus costumes.

Proporcionemos também aos mais velhos condições para que vivam condignamente a sua velhice. Devemos-lhes esse respeito e esse

direito. Não podemos esperar que venham até nós, porque muitos não têm essa possibilidade. Precisamos nós de criar mecanismos de chegar até eles, sobretudo os que vivem isolados e em situações de maior vulnerabilidade.

Habitámo-nos, há mais de 20 anos, a um Município dotado de excelentes infraestruturas, zonas verdes, importantes vias de mobilidade, estruturas de apoio à inovação e tecnologia, de empresas, de equipamentos e programas culturais, sociais, desportivos e educativos de excelência. Um município no caminho da modernidade, que respeitando o passado foi avançando na linha do progresso, tornando-se num lugar onde é bom viver, onde é bom trabalhar, onde a qualidade de

vida é tão óbvia e tão natural que até nos esquecemos de que tudo isso foi uma conquista fruto de muito empenho, conhecimento e visão, arrojo e muito trabalho.

É inegável que a Câmara Municipal de Ílhavo se encontra numa situação económica bastante favorável. Não é o PSD que o diz, são as contas que o demonstram.

Se é certo que o futuro exige alguma reserva e contenção, mais certo é o facto de que só com mais investimento, com mais estímulo à atividade económica, com mais políticas de habitação, com mais apoio às famílias, com mais apoio às IPSS e Associações e com um pacote fiscal menos penalizador, estaremos à altura dos desafios do

presente e do futuro.

Tempos difíceis requerem medidas excecionais. É necessário abrir mão do que é menos importante no momento, para ajudar quem precisa e quem está no terreno a lidar com as situações. São ou não são as pessoas que importam? A coesão social do nosso município tem de ser a grande prioridade, exige articulação institucional, investimento pensado e envolvimento máximo.

Num tempo de profunda incerteza e desnorte, em que o desgoverno tomou conta do país e a pobreza económica e social se instala a cada dia que passa, não podemos permitir que se assista à tomada do nosso território pela estagnação e pelo marasmo político.

Importa retomar o

caminho do arrojo e da inovação, definindo qual o rumo que queremos seguir de forma estratégica.

Entendemos que não pode haver lugar a impasses e a receios.

É hora de aproveitar o que os fundos comunitários e o PRR nos oferecem, porque são oportunidades singulares para uma gestão autárquica eficaz e ambiciosa.

E estas oportunidades constroem-se com trabalho, com ousadia e com visão estratégica de futuro, respaldadas no diálogo e na concertação.

Tudo faremos para manter com elevação e seriedade o trabalho político para o qual fomos escolhidos, sempre no superior interesse da Democracia.

Nota da direção: este espaço é gerido pela Mesa da AMI, conforme acordado com O Ilhavense